

Servidor(a): Carmen Luana Costa de Abreu

SIAPE: 2330321

Cargo: TAE/ Coordenador da Banda

Unidade de Lotação: PROEXT/COCAD/PROBORG

Tempo de exercício no cargo: 10 Anos

Nível de RSC pleiteado: RSC-PCCTAE VI / Doutorado

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional e individual como servidora técnico-administrativa em educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, demonstrando os saberes, conhecimentos, competências e experiências desenvolvidos ao longo da minha atuação institucional, para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE.

Ingressei no Instituto Federal do Amapá em 04 de agosto de 2016, tendo iniciado efetivamente minhas atividades funcionais em 05 de agosto de 2016, passando, desde então, por diferentes setores, funções e áreas de atuação da Instituição. Minha trajetória profissional foi marcada pela diversidade de experiências e pela constante ampliação das responsabilidades assumidas, envolvendo atividades relacionadas à assistência estudantil, extensão, estágio, acompanhamento de egressos, pesquisa, ensino, gestão pedagógica, coordenação e execução de programas institucionais.

Ao longo desses anos, minha atuação profissional ultrapassou a execução meramente operacional das atribuições do cargo, tendo sido marcada pela necessidade de organização de setores, estruturação de procedimentos, elaboração de documentos, acompanhamento de programas e projetos, articulação entre diferentes unidades institucionais, coordenação de equipes e desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento das finalidades institucionais do IFAP.

Minha trajetória também foi acompanhada por processo contínuo de formação acadêmica e profissional. A formação em nível de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica contribuiu diretamente para a qualificação das atividades que desenvolvi no Instituto, permitindo estabelecer relações entre os conhecimentos acadêmicos, a realidade institucional e os desafios concretos encontrados no cotidiano da educação profissional e tecnológica.

Nesse sentido, o presente memorial busca demonstrar que os conhecimentos construídos ao longo de minha experiência profissional constituem saberes desenvolvidos na prática institucional, articulados à formação acadêmica e à experiência acumulada em diferentes dimensões do IFAP, especialmente nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão.

Minha trajetória no Instituto Federal do Amapá teve início em agosto de 2016. Fui nomeada para o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais em 04 de agosto de 2016 e entrei em exercício no dia 05 de agosto de 2016.

Meu primeiro local de atuação foi o setor então denominado CAE, voltado às ações de assistência estudantil e atendimento às demandas relacionadas ao acompanhamento dos estudantes. Essa primeira experiência foi fundamental para minha compreensão da dinâmica institucional e das necessidades dos discentes, permitindo-me desenvolver conhecimentos relacionados ao atendimento educacional, acompanhamento estudantil, identificação de demandas e articulação com os diferentes serviços oferecidos pela Instituição.

A atuação junto à assistência estudantil possibilitou compreender que o trabalho do Técnico em Assuntos Educacionais não se restringe às atividades administrativas, mas envolve também a compreensão das condições que interferem na permanência e no êxito dos estudantes na educação profissional e tecnológica.

Essa experiência inicial constituiu uma importante base para as atividades que posteriormente desenvolveria em outras áreas do IFAP, especialmente pela necessidade de articulação entre os aspectos administrativos, pedagógicos e sociais presentes na trajetória dos estudantes.

Após minha primeira experiência na área de assistência estudantil, passei a atuar no Departamento de Extensão – DEPEX, onde assumi inicialmente responsabilidades relacionadas ao setor de estágio e acompanhamento de egressos.

A atuação com estágio exigiu o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à organização dos processos, acompanhamento dos

estudantes, articulação com instituições e empresas, análise documental, cumprimento de procedimentos institucionais e acompanhamento das relações entre formação acadêmica e mundo do trabalho.

No mesmo Departamento, posteriormente assumi atividades relacionadas ao setor de extensão e, em seguida, ao setor de pesquisa. Essas experiências representaram importante ampliação de minhas responsabilidades profissionais.

Ao assumir tais setores, encontrei demandas relacionadas à organização e estruturação dos processos de trabalho. Assim como ocorreu inicialmente com o setor de estágio, atuei na organização das rotinas, sistematização das demandas, estruturação dos procedimentos e organização dos documentos necessários ao funcionamento dos setores.

Essa experiência foi especialmente significativa para minha formação profissional, pois possibilitou desenvolver competências de gestão de processos, planejamento, organização administrativa, articulação institucional e resolução de problemas.

A atuação simultânea em diferentes dimensões institucionais – extensão, estágio, egressos e pesquisa – contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio fundamental da atuação dos Institutos Federais.

Após minha primeira experiência na área de assistência estudantil, passei a atuar no Departamento de Extensão – DEPEX, onde assumi inicialmente responsabilidades relacionadas ao setor de estágio e acompanhamento de egressos.

A atuação com estágio exigiu o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à organização dos processos, acompanhamento dos estudantes, articulação com instituições e empresas, análise documental, cumprimento de procedimentos institucionais e acompanhamento das relações entre formação acadêmica e mundo do trabalho.

No mesmo Departamento, posteriormente assumi atividades relacionadas ao setor de extensão e, em seguida, ao setor de pesquisa. Essas experiências representaram importante ampliação de minhas responsabilidades profissionais.

Ao assumir tais setores, encontrei demandas relacionadas à organização e estruturação dos processos de trabalho. Assim como ocorreu inicialmente com o setor de estágio, atuei na organização das rotinas, sistematização das demandas, estruturação dos procedimentos e organização dos documentos necessários ao funcionamento dos setores.

Essa experiência foi especialmente significativa para minha formação profissional, pois possibilitou desenvolver competências de gestão de processos, planejamento, organização administrativa, articulação institucional e resolução de problemas.

A atuação simultânea em diferentes dimensões institucionais – extensão, estágio, egressos e pesquisa – contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio fundamental da atuação dos Institutos Federais.

Após mudança na gestão da Direção do Campus, fui transferida para o setor pedagógico, onde permaneci aproximadamente dois anos.

A experiência no setor pedagógico possibilitou ampliar minha atuação na dimensão educacional do Instituto, aproximando-me dos processos relacionados ao acompanhamento pedagógico, organização acadêmica, atendimento às demandas educacionais e articulação entre os diferentes profissionais envolvidos no processo de ensino.

Essa etapa foi importante para consolidar uma visão integrada da Instituição, permitindo compreender de forma mais ampla as relações entre gestão, ensino, acompanhamento estudantil e organização pedagógica.

A experiência acumulada nas áreas de ensino e pedagogia também contribuiu para minha atuação posterior em projetos e programas institucionais, especialmente aqueles que exigiam elaboração de documentos, planejamento, acompanhamento de estudantes, articulação de equipes e organização de processos formativos.

Posteriormente, solicitei minha transferência para o setor de assistência estudantil, no qual permaneci por determinado período.

O retorno à área de assistência permitiu retomar conhecimentos construídos no início de minha trajetória no IFAP, porém agora a partir de uma experiência profissional mais ampla, acumulada nas áreas de ensino, extensão, pesquisa, estágio, egressos, gestão e pedagogia.

Essa experiência possibilitou compreender a assistência estudantil de maneira integrada às demais políticas institucionais, considerando sua relação direta com a permanência, o êxito acadêmico e a formação integral dos estudantes.

A passagem por diferentes setores do IFAP permitiu, portanto, construir uma visão sistêmica da Instituição, compreendendo os processos não de forma isolada, mas como partes articuladas de uma mesma política educacional.

Posteriormente, fui convidada pelo então Reitor do IFAP, Romaro Silva, para realizar cooperação técnica junto à Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT, onde permaneço atualmente.

A atuação junto à PROEXT constitui uma das etapas mais significativas da minha trajetória profissional, especialmente pela possibilidade de atuar diretamente na elaboração, organização, execução e acompanhamento de políticas, programas, projetos e ações de extensão.

A cooperação técnica ampliou significativamente minha experiência institucional, permitindo atuar em atividades que demandam planejamento, articulação entre setores, elaboração de documentos institucionais, acompanhamento de processos, organização de editais, apoio à gestão de programas e interlocução com diferentes unidades do IFAP.

Nesse espaço profissional, os conhecimentos acumulados ao longo dos anos passaram a ser aplicados de forma integrada, articulando experiências anteriormente construídas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, gestão e acompanhamento acadêmico.

A atuação na PROEXT também possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de programas institucionais, elaboração e revisão de documentos, organização de processos seletivos, planejamento de ações, acompanhamento de equipes e articulação com os campi do IFAP

Nos três últimos anos, venho desempenhando atividades relacionadas à coordenação de polo do Programa Empodera, experiência que representa importante contribuição para minha trajetória na área de extensão e nas políticas institucionais de inclusão, formação e desenvolvimento social.

No exercício da coordenação de polo, passei a atuar diretamente na organização e acompanhamento das atividades do programa, envolvendo planejamento, articulação de equipes, acompanhamento dos participantes, organização das atividades e interlocução com diferentes setores e atores envolvidos na execução das ações.

A experiência possibilitou desenvolver competências de gestão de projetos, liderança, planejamento, acompanhamento de resultados e resolução de situações concretas surgidas durante a execução do programa.

A atuação em um programa de caráter formativo e social também ampliou minha compreensão sobre o papel da extensão enquanto instrumento de aproximação entre a instituição pública e a sociedade.

No ano de 2023, também participei do Projeto Congós, experiência que contribuiu para ampliar minha atuação em ações institucionais voltadas à comunidade e à extensão.

A participação no projeto possibilitou vivenciar uma perspectiva de atuação institucional diretamente relacionada às demandas sociais e territoriais, reforçando a compreensão de que a extensão constitui importante instrumento de diálogo entre o Instituto Federal e a sociedade.

Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à articulação comunitária, planejamento de ações, trabalho em equipe e execução de atividades institucionais voltadas à realidade social.

Atualmente, exerço atividades de coordenação relacionadas ao Programa Empreender, desenvolvido no âmbito do PRONATEC, experiência que representa a continuidade do processo de ampliação de minhas responsabilidades profissionais.

Na coordenação do programa, atuo em atividades relacionadas ao planejamento, organização e acompanhamento da execução dos cursos, articulação com os campi e equipes envolvidas, acompanhamento de cronogramas, organização de processos seletivos, elaboração e revisão de documentos, acompanhamento das demandas acadêmicas e administrativas e interlocução com diferentes setores institucionais.

A natureza das atividades desenvolvidas exige capacidade de planejamento, organização, tomada de decisão, articulação institucional, gestão de equipes e acompanhamento de resultados.

A experiência também exige a compreensão integrada dos diferentes processos que compõem a execução de um programa educacional, desde a elaboração e publicação dos instrumentos institucionais, seleção e matrícula dos estudantes, organização das equipes, execução das atividades formativas e acompanhamento dos resultados.

O exercício dessa função representa, portanto, a consolidação de competências adquiridas ao longo de aproximadamente uma década de atuação no IFAP, especialmente nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão.

Minha formação acadêmica, especialmente a titulação de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, constitui elemento fundamental na construção e sistematização dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da minha trajetória profissional.

A formação em Educação Profissional e Tecnológica possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados às políticas educacionais, organização institucional, processos formativos, gestão educacional e realidade dos Institutos Federais.

A relação entre formação acadêmica e experiência profissional ocorreu de maneira contínua. Os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica foram aplicados à realidade institucional, ao mesmo tempo em que os desafios encontrados no cotidiano

profissional contribuíram para ampliar minha capacidade de análise, planejamento e proposição de soluções.

Minha trajetória demonstra, assim, um processo permanente de aprendizagem profissional, no qual a experiência acumulada em diferentes setores do IFAP foi progressivamente incorporada à minha prática, permitindo o desenvolvimento de competências que extrapolam a execução das atribuições ordinárias do cargo.

O conhecimento construído não se limita ao domínio de procedimentos administrativos. Trata-se de um conjunto de saberes institucionais, técnicos, pedagógicos, gerenciais e relacionais construídos ao longo de diferentes experiências profissionais e aplicados à consecução dos objetivos institucionais.

Ao analisar minha trajetória profissional desde o ingresso no IFAP, identifico um processo contínuo de ampliação das responsabilidades e de desenvolvimento de competências.

Entre as principais competências desenvolvidas, destacam-se:

- planejamento e organização de processos institucionais;
- gestão e organização de setores;
- coordenação de equipes e atividades;
- acompanhamento de programas e projetos institucionais;
- atuação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- atuação em assistência estudantil;
- acompanhamento de estágio e egressos;
- elaboração, análise e revisão de documentos institucionais;
- planejamento e acompanhamento de ações formativas;
- articulação entre diferentes setores e unidades institucionais;
- mediação e resolução de demandas;
- acompanhamento de estudantes e participantes de programas;
- organização de processos seletivos;
- acompanhamento de cronogramas e metas;
- gestão de programas de extensão e formação profissional;
- articulação com diferentes públicos e comunidades;
- aplicação de conhecimentos acadêmicos à realidade institucional.

A diversidade de funções exercidas demonstra que minha trajetória profissional foi marcada não apenas pela permanência em diferentes setores, mas pela capacidade de assumir novas responsabilidades, estruturar processos, organizar demandas e contribuir para o aprimoramento das atividades institucionais.

Essa trajetória encontra correspondência com os fundamentos do RSC-PCCTAE, especialmente no reconhecimento de responsabilidades técnico-administrativas, atuação em projetos institucionais, gestão, apoio ao ensino, pesquisa, extensão e assistência especializada, além da produção, prospecção e difusão de conhecimentos técnicos e científicos.

Ao longo de minha trajetória, procurei desempenhar minhas funções de maneira comprometida com os princípios da administração pública e com a missão institucional do Instituto Federal do Amapá.

Minha contribuição para a Instituição está relacionada à capacidade de atuar em diferentes áreas, compreender os processos institucionais de maneira integrada e assumir responsabilidades conforme as necessidades apresentadas.

A passagem por setores de assistência estudantil, extensão, estágio, egressos, pesquisa, ensino, pedagogia e, atualmente, pela Pró-Reitoria de Extensão, permitiu construir uma visão ampla sobre o funcionamento institucional.

Essa experiência acumulada possibilitou que conhecimentos construídos em determinado setor fossem posteriormente aplicados em outros contextos, favorecendo a organização de processos, a melhoria dos fluxos de trabalho e a execução de programas e projetos.

Entendo que o principal resultado dessa trajetória é a construção de um repertório profissional diversificado, fundamentado na experiência, na formação acadêmica e na capacidade de transformar conhecimentos em ações concretas no serviço público educacional.

Minha trajetória profissional no Instituto Federal do Amapá, iniciada em agosto de 2016, representa um percurso de contínuo aprendizado, crescimento profissional e ampliação de responsabilidades.

Ao longo desse período, tive a oportunidade de atuar em diferentes áreas institucionais, passando pela assistência estudantil, extensão, estágio, acompanhamento de egressos, pesquisa, ensino, pedagogia e gestão de programas e projetos.

Cada uma dessas experiências contribuiu para a construção de saberes específicos, mas, sobretudo, para o desenvolvimento de uma

compreensão integrada da educação profissional e tecnológica e do funcionamento de uma Instituição Federal de Ensino.

A experiência acumulada, associada à formação acadêmica em nível de mestrado, possibilitou o desenvolvimento de competências que qualificam minha atuação profissional e contribuem para a consecução dos objetivos institucionais do IFAP.

A atuação em funções de coordenação, a responsabilidade pela organização de setores, a participação em programas e projetos institucionais e o atual exercício de atividades de coordenação no âmbito do PRONATEC/Programa Empreender demonstram um percurso profissional caracterizado pela assunção progressiva de responsabilidades e pelo desenvolvimento de conhecimentos técnicos, pedagógicos, administrativos e de gestão.

Dessa forma, este memorial apresenta não apenas uma relação cronológica de funções exercidas, mas a trajetória de construção de conhecimentos e competências profissionais desenvolvidas no exercício do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais.

Considero que o conjunto das experiências apresentadas demonstra a consolidação de saberes profissionais diferenciados, construídos ao longo de minha atuação no IFAP, e que tais saberes qualificam minha atuação para além da execução ordinária das atribuições do cargo, contribuindo para o aprimoramento dos processos institucionais e para o cumprimento da missão do Instituto Federal do Amapá.

Diante do exposto, submeto o presente Memorial Descritivo à apreciação da Comissão para Reconhecimento de Saberes e Competências do PCCTAE – CRSC-PCCTAE, para fins de análise do meu requerimento de RSC-PCCTAE, na forma da legislação vigente.

Orientações para elaboração:

o memorial deverá ser redigido em texto corrido, de forma clara, objetiva e fundamentada;

deverá observar a ordem cronológica da trajetória profissional;

deverá estabelecer relação entre as atividades descritas e a documentação comprobatória apresentada no processo;

deverá conter apenas informações compatíveis com os documentos anexados;

recomenda-se que o texto possua entre 2 (duas) e 5 (cinco) páginas, ressalvadas as situações em que a trajetória profissional justifique maior extensão.

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** 2330321 (anexado em 09/08/2026 10:42:59)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carmen Luana Costa de Abreu, Coordenadora Geral do Programa de Bandas e Orquestra do Ifap (PROBORQ) - RESP - PROBORQ**, em 09/08/2026 10:49:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 185756

Código de Autenticação: 5a79d1f302

